

CORAGEM PRAMUDAR BH

PREFEITO
BRUNO ENGLER 22
CORONEL CLÁUDIA
VICE-PREFEITA



PLANO DE GOVERNO

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE 2025/2028

AGOSTO/2024



CEL. /
CLAUDIA VICE

PREFEITO

BRUNO
ENGLER 22



ÍNDICE

QUEM É BRUNO ENGLER	4
QUEM É CORONEL CLAUDIA	5
INTRODUÇÃO	6
DIMENSÕES DO PLANO	8
PERSPECTIVAS PARA A BH DO SÉCULO XXI	9
PLANO DE GOVERNO	10
EDUCAÇÃO	11
SAÚDE	13
SEGURANÇA PÚBLICA	15
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA	17
MEIO AMBIENTE	19
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	21
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	23
POLÍTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27



Sou o Bruno Engler, um apaixonado por Belo Horizonte que deseja transformar a nossa capital em uma das melhores cidades para viver.

Atualmente, estou no exercício do segundo mandato de Deputado Estadual, tendo sido o mais votado da história no último pleito eleitoral.

Sou autor da Lei Estadual que retira e proíbe as tomadas e os pontos de energia nos estabelecimentos prisionais, da Lei Estadual que dispõe sobre a isenção de ICMS nos medicamentos destinados ao tratamento da atrofia muscular espinhal (AME) e da Lei Estadual que congelou o IPVA no Estado de Minas Gerais no ano de 2022, em plena pandemia da COVID- 19.

Além das leis aprovadas, apresentei vários projetos de lei, entre os quais se destacam: o PL que proíbe a publicidade sobre diversidade sexual para crianças e o PL que procura implementar a segurança armada nas escolas.

Tenho atuado firmemente na defesa da família e também no combate à implementação da ideologia de gênero no âmbito do Estado de Minas Gerais.

Decidi me candidatar à prefeitura de Belo Horizonte porque acredito que nossa cidade tem um potencial extraordinário, mas que necessita de uma gestão comprometida, corajosa, eficiente e transparente para alcançar seu pleno desenvolvimento.

Quero trazer para a administração municipal a mesma determinação e coragem que pautam a minha vida. Espero que possamos caminhar juntos, a partir de janeiro de 2025, para concretizarmos esse sonho de termos uma Belo Horizonte melhor para vivermos.

BRUNO ENGLER



Sou a Coronel Cláudia, a primeira mulher a comandar o policiamento da capital, pela Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. Dediquei muitos anos da minha vida à atividade policial e exerci a função com muita força e sensibilidade, inclusive durante eventos de grande porte, como a Copa das Confederações de 2013 e a Copa do Mundo de 2014, ambas realizadas no Brasil.

CORONEL
CLÁUDIA



INTRODUÇÃO

A ideia central deste Plano de Governo é definir premissas e diretrizes com vistas a implementar em Belo Horizonte uma gestão eficiente que seja capaz de tirar a nossa capital mineira do passado e colocá-la, de uma vez por todas, no século XXI.

Com muito trabalho e, acima de tudo, com disposição e criatividade, vamos estabelecer uma nova ordem tecnológica na BH do futuro, passando-a do analógico para a era digital. Isso sem deixar de lado o foco numa gestão eficiente e comprometida com a responsabilidade social e fiscal.

A nossa gestão se sustentará no desenvolvimento e no fortalecimento de oito eixos fundamentais: Educação, Saúde, Infraestrutura e Mobilidade Urbana, Segurança Pública, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente e Políticas para Pessoas com Deficiência. Nossos esforços estarão voltados para o aprimoramento da máquina pública de tal de forma que o cidadão seja, de fato, o foco das políticas públicas.

Todas as ações, com base nas diretrizes deste Plano de Governo, serão desenvolvidas de forma integrada, em que todos – comunidade, iniciativa privada e poder público – possam trabalhar de mãos dadas pelo desenvolvimento social e econômico de nossa cidade. A capital de todos os mineiros não pode mais ficar à mercê do marasmo e do atraso. É urgente que Belo Horizonte entre no século XXI.

Dessa forma, é preciso pensarmos num modelo de gestão respaldado na responsabilidade social e fiscal. Numa Administração Pública eficiente que, por meio da escuta e do diálogo, consiga resolver, de fato, os gargalos e as demandas da nossa sociedade.

A máquina pública, sob a nossa gestão, irá valorizar cada centavo do contribuinte e se colocará ao lado daquele que pretende gerar renda e trabalho na nossa cidade. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) não servirá mais como obstáculo a quem deseja empreender. Pelo contrário, vamos buscar ótimas parcerias público-privadas a fim de que a nossa cidade seja um lugar de oportunidades e um grande centro de negócios.

Vamos colocar BH no século XXI!



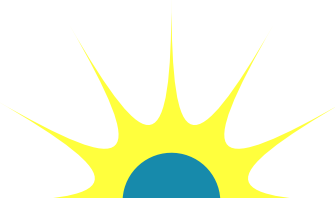


DIMENSÕES DO PLANO

A superação da histórica desigualdade social em nosso país exige a efetiva garantia de direitos fundamentais e a oferta incondicional de serviços públicos de qualidade para os belo-horizontinos. Nenhuma parcela da população da capital deve ser deixada para trás nesse processo de transformação, que precisa ser vigoroso e contínuo.

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) deve garantir acesso irrestrito aos seus programas e às suas ações, com o objetivo de promover o bem-estar social e assegurar uma vida digna. É uma responsabilidade da Prefeitura proporcionar serviços públicos inclusivos e de qualidade, que respondam prontamente às necessidades daqueles que buscam atendimento.

Esse compromisso pela qualidade de vida abrange diversos eixos de atuação, nos quais a Prefeitura tem um papel essencial. Embora a responsabilidade direta pelos serviços públicos essenciais seja compartilhada com os Governos Estadual e Federal, a PBH deve fazer sua parte ao garantir que as demandas sociais sejam satisfatórias para que o cidadão viva melhor em Belo Horizonte.





PERSPECTIVAS PARA A BH DO SÉCULO XXI

Uma cidade verdadeiramente próspera é aquela que oferece condições para que seus habitantes desenvolvam todo o seu potencial. Belo Horizonte, com sua rica história e sua dinâmica econômica, possui o potencial para se tornar um polo de oportunidades, atraindo investimentos e talentos de diversas áreas.

A cidade precisa oferecer um ambiente de negócios atrativo, com infraestrutura moderna, serviços eficientes e políticas públicas que estimulem o empreendedorismo. A simplificação dos processos burocráticos, a redução da carga tributária e a criação de parques tecnológicos são algumas das ações que podem contribuir para a geração de empregos e renda.

A cidade precisa investir em tecnologias limpas, promover a eficiência energética, incentivar a coleta seletiva e a reciclagem e proteger os recursos naturais. A inovação também é um fator fundamental para o desenvolvimento sustentável, sendo necessário investir em pesquisa e desenvolvimento, fomentar a criação de startups e fortalecer os ecossistemas de inovação.

É preciso garantir que os cidadãos, na BH do século XXI, tenham acesso às oportunidades, independentemente de sua origem social ou econômica. A implementação de políticas públicas que promovam a inclusão social e investimentos em áreas de alta vulnerabilidade social são essenciais para construir uma cidade mais justa e equitativa.



PLANO DE GOVERNO

A partir dos diálogos com os belo-horizontinos dos mais diversos segmentos da nossa sociedade, elaboramos um Plano de Governo que pretende ser a bússola do trabalho a ser implementado na Prefeitura de Belo Horizonte, a partir de 2025.

Para sua estruturação, organizamos as demandas e soluções por Eixos Estratégicos, que guiarão nosso trabalho.

10

Abaixo, cada Eixo está devidamente apresentado e as propostas elencadas para as demandas mais urgentes e estratégicas para chegar à Belo Horizonte que tanto desejamos.

Importa ressaltar que este Plano de Governo é um instrumento vivo, cujas propostas crescerão e se desenvolverão ao longo da caminhada até as eleições e seguirão evoluindo e amadurecendo durante a gestão.





EIXOS ESTRATÉGICOS



EDUCAÇÃO

Belo Horizonte possui uma rede de educação pública que atende milhares de alunos desde a educação infantil até o ensino fundamental. No entanto, ainda persistem desafios significativos que impactam diretamente a qualidade do ensino oferecido na rede municipal.

II

Um dos principais problemas é a insuficiência de vagas na educação infantil, especialmente em creches, o que dificulta o acesso de muitas famílias ao serviço público. Essa carência é mais acentuada em regiões periféricas, onde a demanda é alta e a oferta limitada. Além disso, a infraestrutura das escolas varia bastante, com algumas unidades necessitando de reformas urgentes para garantir um ambiente seguro e adequado para os alunos.

Outro desafio é a qualidade do ensino, que precisa ser continuamente aprimorada. Isso inclui a necessidade de formação continuada para os professores, a modernização dos métodos pedagógicos e a integração de novas tecnologias na sala de aula. A evasão escolar e as desigualdades no acesso à educação de qualidade entre diferentes regiões da cidade são outros problemas que exigem atenção imediata.

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Construção de novas EMEIs para melhor atender a demanda da população;
- Ampliação da oferta de vagas em tempo integral para o ensino infantil;
- Ampliação da oferta de vagas em tempo integral para ensino fundamental;
- Ampliação da rede parceira de educação infantil;
- Foco na melhoria da qualidade do ensino na rede municipal;
- Garantir infraestrutura adequada em todas as escolas da capital, facilitando o aprendizado dos alunos, incluindo a ampliação da parceria público-privada existente;
- Modernização do ensino, levando em conta novas formas tecnológicas;
- Valorização dos profissionais de educação, com melhorias na sua condição de trabalho;
- Criação de novas parcerias com vistas a implementação do modelo de gestão cívico-militar em unidades de ensino em regiões de maior vulnerabilidade social;
- Ampliação do número de escolas especiais e melhoria da estrutura das escolas da rede municipal com equipes multidisciplinares de profissionais especializados, capazes de assistir pessoas autistas, com deficiência (PCD) e com altas habilidades;
- Criação de sala sensorial em escolas que tenham alunos autistas matriculados;
- Designação de Guardas Municipais para a promoção da segurança no ambiente escolar.



Melhorar a saúde pública de Belo Horizonte exige uma abordagem multifacetada, envolvendo não apenas a expansão e a melhoria dos serviços existentes, mas também a promoção da equidade, a integração de cuidados e a participação ativa da comunidade.

A saúde continua a ser um grande desafio e fonte de descontentamento da população. Isso porque, apesar da estrutura e do grande volume de recursos destinados à saúde por habitante, falta qualidade e efetividade no atendimento em Belo Horizonte. E, como não se investe adequadamente na resolubilidade da atenção básica, todo o sistema acaba sendo sobrecarregado, com grande procura por atendimento nas UPAs e internações que poderiam ser evitadas.

Para oferecer serviços eficientes, inclusivos e dignos, precisamos ampliar e facilitar o acesso ao sistema. Dar à nossa população um atendimento mais humano e eficiente, atacando as demandas mais prementes, fazendo funcionar com qualidade aquilo que deveria ser prioridade máxima para qualquer gestão.

13

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Integralizar e digitalizar todas as informações do sistema de saúde municipal;
- Expansão e melhoria da infraestrutura, com a construção de novas UBSs e UPAs para reduzir a sobrecarga das existentes e melhorar o acesso à saúde, assim como modernizar as estruturas existentes e garantir que estejam bem equipadas e mantidas;
- Melhorar a coordenação da rede, entre UBSs, UPAs e hospitais

públicos e privados para garantir uma transição suave entre diferentes níveis de atendimento e, ao mesmo tempo, promover a descentralização do atendimento especializado na área da saúde;

- Implantação do teleatendimento, trazendo mais comodidade para a população e descongestionando as unidades;
- Criação de aplicativo que informe, em tempo real, a situação das filas nas unidades de saúde, marcação de consultas, exames, disponibilidade de medicamentos, vacinas, entre outros assuntos, evitando o deslocamento até uma unidade;
- Descentralização do atendimento especializado para as unidades de saúde de BH onde for possível;
- Fortalecimento da rede hospitalar própria, com foco no aprimoramento da gestão dos hospitais Odilon Behrens e Dr. Célio de Castro;
- Fortalecer e estreitar a parceria com os hospitais filantrópicos, dando a eles mais condições e elementos para atuarem;
- Foco na prevenção por meio do desenvolvimento de programas e campanhas educacionais em saúde para promover hábitos saudáveis e a prevenção de doenças;
- Foco na prevenção de doenças crônicas, com o desenvolvimento de programas específicos para combater a diabetes e a hipertensão, que podem ser evitadas, aliviando o sistema;
- Implantação de programa de prevenção da pré-eclâmpsia e, por consequência, da eclâmpsia, disponibilizando exames de ultrassom com Doppler da artéria uterina e medicamentos adequados, de forma gratuita;
- Atenção às necessidades específicas, expandindo e fortalecendo os serviços de saúde mental e tratamento de dependência química.

SEGURANÇA PÚBLICA

Segurança Pública é crucial para garantir a proteção dos cidadãos e a manutenção da ordem nas cidades. A implementação de estratégias inovadoras, a melhoria da integração entre diferentes órgãos e a promoção da colaboração comunitária são passos importantes para enfrentar os desafios e promover um ambiente mais seguro e ordenado.

Belo Horizonte, como muitas capitais, enfrenta grandes desafios relacionados à violência e à criminalidade. O tráfico de drogas e a presença de organizações criminosas são problemas que impactam a segurança pública e exigem uma abordagem integrada. A Guarda Municipal, por exemplo, deverá trabalhar em conjunto com as outras Forças de Segurança Pública (Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros), com a finalidade de manter a ordem pública e aumentar a sensação de segurança da população.

15

A relação entre a comunidade e a Guarda Municipal é uma parte importante da segurança pública. Há uma necessidade contínua de capacitação e treinamento para os profissionais de segurança para lidar com novas formas de crime e questões emergentes.

É importante a adoção de estratégias efetivas para envolver a comunidade na prevenção do crime e na promoção da segurança, buscando a eficácia das políticas públicas.

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Fortalecimento e aprimoramento da Guarda Municipal de forma que ela possa atuar em conjunto com as outras forças de segurança;

- Aumentar o efetivo e melhorar as condições de trabalho da Guarda Municipal;
- Criação e ampliação de políticas de prevenção social à criminalidade;
- Ampliação e fortalecimento dos programas de enfrentamento à violência contra as mulheres;
- Ampliação do videomonitoramento para todas as regiões e principais vias de BH;
- Revitalização e melhoramento dos espaços urbanos com vistas a aumentar a sensação de segurança;
- Ampliação da atuação da Guarda Municipal nas escolas da rede municipal, nos postos de saúde e hospitais;
- Investir em tecnologia de ponta, como sistemas de câmeras de segurança, sensores, drones e análise de dados;
- Implementar ferramentas de inteligência artificial para prever e analisar padrões de criminalidade;
- Desenvolver parcerias com o setor privado para melhorar a segurança em áreas específicas, como centros comerciais e bairros;
- Fortalecer programas de segurança comunitária, promovendo uma maior colaboração na prevenção ao crime e sua repressão imediata;
- Implementação de programas de treinamento contínuo para os profissionais de segurança para lidar com novas ameaças e melhorar as técnicas de abordagem e resolução de conflitos;
- Implantação da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU) da Guarda Municipal;
- Ampliação e modernização do arsenal e dos equipamentos para a Guarda Municipal;
- Ampliação das bases móveis da Guarda Municipal.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

A infraestrutura e a mobilidade urbana são fundamentais para a qualidade de vida nas cidades, influenciando desde a eficiência dos transportes até a acessibilidade e o desenvolvimento econômico. A situação do transporte e do trânsito, em especial, representa hoje um dos grandes problemas de Belo Horizonte, impactando diariamente a mobilidade, o funcionamento da cidade e a vida de todos que vivem e se locomovem na região metropolitana.

Belo Horizonte e a região metropolitana merecem um sistema de mobilidade mais moderno, sustentável e eficiente, capaz de criar uma cidade mais acessível e funcional. Entre as grandes demandas de infraestrutura e mobilidade está a necessidade de manutenção e revitalização de vias asfaltadas e pavimentadas, que precisam ser constantemente reparadas, ampliadas e sinalizadas.

17

O trânsito de Belo Horizonte é conhecido por seus congestionamentos, especialmente em horários de pico. Isso é exacerbado pela infraestrutura viária, que nem sempre acompanha o crescimento da frota de veículos. Uma das formas de se resolver esse gargalo é por meio da utilização e implementação da inteligência artificial.

O sistema de semáforos e a sinalização de vias enfrentam desafios, com a necessidade de maior sincronização e atualização para melhorar o fluxo e a segurança.

Outro problema crônico é o transporte coletivo, com um serviço que não atende às necessidades da população quanto à qualidade e ao preço, sendo uma das prioridades da próxima gestão.

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Implantação de sistemas de controle de tráfego mais modernos, com o uso de inteligência artificial para melhorar o fluxo de trânsito e reduzir congestionamentos;
- Realização de intervenções pontuais para solucionar os gargalos de trânsito que serão apontados pela inteligência artificial;
- Incentivar o uso de transporte sustentável, como transporte público e veículos elétricos, através de políticas e incentivos adequados;
- Melhorar a cobertura e a frequência das linhas de ônibus, com foco em áreas carentes e integração com outras formas de transporte;
- Fiscalizar e aprimorar a gestão dos contratos do transporte coletivo de BH;
- Modernizar e melhorar o sistema de monitoramento do transporte coletivo de BH, garantindo que o novo contrato seja executado com excelência;
- Apoiar a construção do Rodoanel a ser realizado pelo Governo do Estado para descongestionar o trânsito de BH;
- Cobrar da concessionária responsável pela construção da linha 2 do metrô o cumprimento do cronograma;
- Fortalecer e ampliar o saneamento de toda a capital em consonância com o novo marco legal do saneamento básico;
- Investir na modernização do sistema de drenagem pluvial para reduzir enchentes e alagamentos, com foco especial em áreas vulneráveis;
- Revisão do Plano Diretor de forma a contemplar um maior aproveitamento urbano e uma maior verticalização, tornando a nossa capital mais eficiente;

- Liderar o processo de integração da Região Metropolitana de BH;
- Intensificar a manutenção de vias e a requalificação de ruas e avenidas para garantir uma malha viária segura e eficiente;
- Ampliar as ações de revitalização do centro da capital, permitindo a reocupação desse importante espaço público com segurança;
- Modernizar a iluminação pública, priorizando áreas com alta circulação e locais que impactam a segurança dos cidadãos;
- Universalizar a coleta de lixo residencial.

MEIO AMBIENTE

A questão da sustentabilidade ambiental é da mais alta relevância para o município de Belo Horizonte. Por um lado, deve-se apoiar e participar de todas as iniciativas julgadas coerentes, realistas e socioeconomicamente viáveis para contribuir para o futuro da cidade.

Por outro, deve-se buscar o equilíbrio desses aspectos com seus valores, suas peculiaridades, suas características, suas realidades econômicas e seus interesses locais.

Nesse sentido, é fundamental a implementação de inovação e de novas tecnologias que incentivam o uso de combustíveis limpos, veículos elétricos e híbridos, entre outras espécies de energia verde adequadas, que visem o desenvolvimento sustentável.

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Reflorestamento de áreas verdes degradadas;
- Implantação do asfalto e cimento permeável, onde couber, para mitigar a ocorrência de enchentes;
- Implantação de um sistema moderno de monitoramento de encostas para prevenir e evitar tragédias;
- Implantação de ecopontos para depósito de lixo reciclável, assim como potencializar as políticas públicas relacionadas ao tema, sobretudo para geração de emprego e renda para as populações vulneráveis;
- Criação de estrutura eficiente para atender com agilidade os licenciamentos ambientais;
- Ampliação e melhoria da estrutura dos parques e espaços verdes;
- Incentivar as intervenções que buscam a infiltração e a captação de água de chuva na capital;
- Aprimoramento da coleta seletiva de lixo, inclusive nas vilas, favelas e aglomerados, e realização de parcerias com o terceiro setor e entidades privadas para fomentar a reciclagem e a geração de renda;
- Criação de parcerias com o terceiro setor para a educação ambiental nas escolas.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Belo Horizonte é um importante centro econômico no Brasil, com uma economia diversificada que inclui setores como serviços, indústria e comércio. A nossa capital possui vocação para a tecnologia e a inovação, que devem ser fomentadas com o propósito de atrair startups e empresas de tecnologia. Apesar de seu dinamismo econômico, a cidade enfrenta muitos desafios relacionados ao desemprego e à desigualdade de renda. Pensar em novas formas de geração de trabalho e renda é um desafio que precisaremos enfrentar visando tornar Belo Horizonte novamente atrativa para quem quer empreender, inclusive fomentando a economia criativa.

O mercado de trabalho está em constante evolução, e há uma necessidade crescente de programas de qualificação e requalificação profissional para atender às novas demandas do setor produtivo. Existem disparidades significativas entre diferentes bairros e regiões da cidade em termos de desenvolvimento econômico, acesso a serviços e qualidade de vida. Belo Horizonte tem uma base sólida para avançar em seu desenvolvimento econômico, mas é essencial que a gestão pública seja inovadora e responda aos desafios de maneira proativa para garantir um crescimento sustentável e inclusivo.

21

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Implementação de programas de atração de empresas para BH, explorando os potenciais da cidade, sobretudo aqueles ligados à economia criativa (eventos culturais, artísticos, tecnologia, dentre outros);

- Criação de políticas que visem facilitar a vida de quem empreende e melhorar o ambiente de negócios da capital;
- Fortalecer e ampliar as políticas voltadas para o turismo na cidade, principalmente explorando a vocação de eventos culturais e gastronômicos, contribuindo para a geração de mais empregos e renda para a população;
- Promover a desburocratização dos licenciamentos de eventos e de acesso aos instrumentos de fomento;
- Criar incentivos fiscais para atração de empresas de base tecnológica para se instalarem em Belo Horizonte;
- Implementar programas de capacitação alinhados às demandas do mercado de trabalho, auxiliando na redução das desigualdades e na melhoria da empregabilidade. Entre os programas estaria a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes para atender às necessidades do setor produtivo;
- Promover a revisão do Código de Posturas para simplificar e facilitar o exercício da atividade comercial e empresarial.
- Transformar as regionais em subprefeituras, dando maior autonomia orçamentária para a solução de problemas pontuais.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O desenvolvimento social é um tema estratégico e crucial para a capital e envolve a promoção de políticas e práticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população.

A cidade também enfrenta desafios relacionados à habitação. Há a necessidade de melhorias em áreas de moradia e assistência social, além da implementação de políticas para lidar com a expansão urbana e a ocupação desordenada.

A pobreza e a vulnerabilidade social ainda são desafios prementes, exigindo políticas eficazes para a inclusão social e o suporte a populações em situação de risco.

23

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Implementar políticas públicas efetivas voltadas aos moradores em situação de rua da capital, criando condições para que essa população tenha acesso à saúde, à educação, à dignidade e ao trabalho;
- Estabelecimento de parcerias com entidades do terceiro setor que desenvolvem trabalho de acolhimento e assistência às pessoas em situação de rua;
- Implantação, de forma articulada com os órgãos estaduais, de ações eficazes de combate ao tráfico e consumo de drogas;
- Ampliar a capacidade de atendimento dos programas que previnam as violências contra crianças e adolescentes

decorrentes de abuso, maus-tratos, exploração sexual e demais situações prejudiciais;

- Criação de novos abrigos de acolhimento e reestruturação dos já existentes;
- Ampliação do número de banheiros públicos;
- Criação e ampliação de políticas de regularização fundiária urbana;
- Ampliação de moradias populares e urbanização de vilas, favelas e aglomerados;
- Ampliação do número de restaurantes populares;
- Atendimento a grupos vulneráveis, criando programas direcionados a essa população, como idosos, pessoas em situação de rua e comunidades periféricas;
- Ampliação de centros de convivência para idosos;
- Construção e revitalização de campos de futebol, priorizando a implantação de grama sintética, a fim de facilitar a prática esportiva;
- Implantação de um Programa de Políticas da Família com foco no fortalecimento de vínculos familiares, bem como na prevenção de violências intrafamiliares;
- Realização de amplo diagnóstico para a identificação de quantas pessoas em situação de rua existem em BH, bem como identificar a causa de elas se encontrarem nesse estado;
- Criação de mecanismos de requalificação profissional e reposicionamento no mercado de trabalho para pessoas em vulnerabilidade social e em situação de rua;
- Incentivo à internação e ao tratamento de dependentes químicos em situação de rua;
- Instituição de atendimento psicológico e psiquiátrico especializados para pessoas em situação de rua que enfrentam problemas de saúde mental.

POLÍTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ao passar dos anos é notável a discussão e preocupação com o grupo de pessoas com deficiência (PCD). Apesar de haver um aparato jurídico favorável, a situação dessas pessoas está longe de ser ideal, tendo em vista os diversos problemas enfrentados por elas.

Quanto à acessibilidade, a própria arquitetura da cidade demonstra que as pessoas com deficiência têm diversas dificuldades, ou são até mesmo impedidas de viver com qualidade e autonomia. Isso inclui espaços de lazer, transporte público, repartições públicas, edifícios, escolas, universidades, banheiros públicos, hospitais, entre outros, que não estão adaptados às necessidades dessas pessoas.

Outro fator de exclusão ou limitação é do sistema de ensino, já que faltam às escolas e aos educadores o devido preparo e os subsídios para enfrentarem as dificuldades surgidas. No que se refere à empregabilidade, muitas vezes, observamos falta de oportunidade no mercado de trabalho para pessoas com deficiência, e quando elas são incluídas, em alguns casos, a empresa não disponibiliza equipamentos com a ergonomia adequada e o treinamento necessário para o desenvolvimento da atividade.

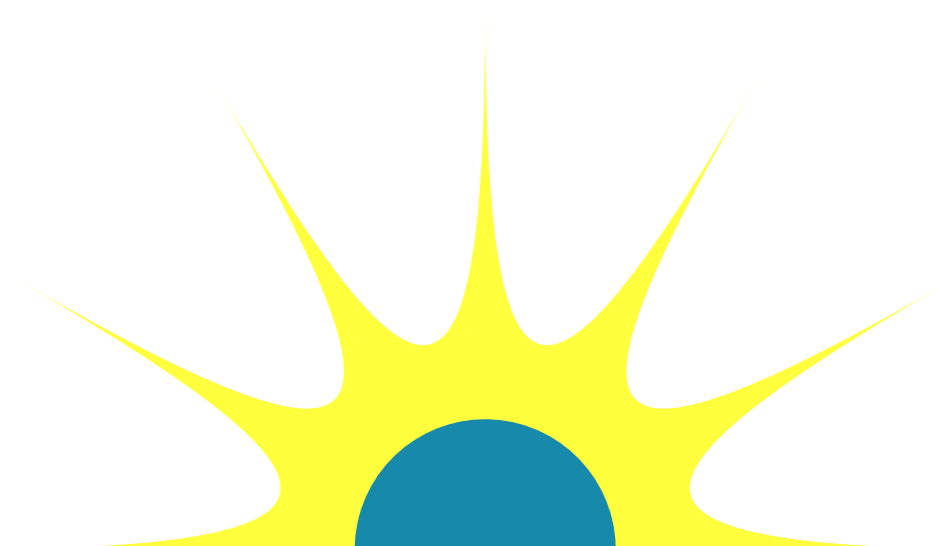
25

PARA ESSE EIXO, PROPOMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

- Criação e ampliação de políticas que atendam às pessoas com necessidades especiais;
- Criação de uma rede de apoio aos pais atípicos por meio do

Programa “Cuidar de Quem Cuida”, oferecendo assistência psicológica e social aos pais e mães de crianças e adolescentes com necessidades especiais;

- Adoção de medidas que promovam a melhoria da acessibilidade para pessoas com deficiência em locais específicos, como ônibus, táxis, calçadas, espaços de lazer e repartições públicas;
- Promover e apoiar atividades que contribuam para a efetiva inclusão cultural, social e política das pessoas com deficiência, garantindo sua representação nas áreas de saúde, habitação, transporte, educação e outras;
- Criação de mecanismos que facilitem e incentivem a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho;
- Criação de Centros Especializados de Atendimento ao Autista, com equipe multidisciplinar;
- Criar campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência e em fase de reabilitação;
- Designar intérpretes de Libras para auxiliarem no atendimento à população de surdos nas repartições públicas;
- Implantar, nas repartições públicas, impressoras em braile para emissão de documentos acessíveis à população com deficiência visual.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento, além de cumprir com a legislação eleitoral, não pretende esgotar as diretrizes, os objetivos e as estratégias a serem executadas, mas ser um ponto inicial para um necessário e oportuno balanço sobre o presente e, principalmente, o futuro de Belo Horizonte.

A nossa gestão buscará prestar um serviço público de qualidade com boas práticas, priorizando a segurança, a saúde, a educação, a mobilidade urbana, o meio ambiente, o desenvolvimento econômico e social e o amparo às pessoas com deficiência.

27

Buscaremos atuar sem as amarras que impedem a indicação de pessoas técnicas, nos lugares certos, para prestação de um bom serviço à comunidade. A ideia é contar com pessoas que pensem soluções inovadoras e tecnológicas para a nossa capital.

Promoveremos o combate intransigente à corrupção em nossa cidade. Haverá uma reestruturação para diminuição da máquina pública, a fim de torná-la mais econômica e eficiente.

Belo Horizonte pode e merece mais. É preciso conectar a cidade ao século XXI. A evolução e o desenvolvimento necessários para tornar BH um exemplo para Minas Gerais e para o Brasil depende da ação conjunta de todos nós: Poder Público, comunidade e iniciativa privada.

 *PREFEITO*
BRUNO
ENGLER22
CORONEL CLÁUDIA
VICE-PREFEITA

CORAGEMPRAMUDARBH